

- ¹ Estudo componente do ENV-25, 25/2, Programa SHIFT
² Prof. Ms do Departamento de Solos, FCAP
³ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental
⁴ Pesquisador da Universidade de Göttingen, Aleman

ATRIBUTOS ESPECTRAIS DE VEGETAÇÕES SECUNDÁRIAS DO NORDESTE DO PARÁ.¹

COIMBRA, H.M.²; ARAÚJO, A.C DE³; SÁ, T. D. DE A.⁴

2.3.4. Embrapa Amazônia Oriental
 Belém-Pará-Brasil. Cx. Postal 48
 CEP: 66095-100
 E-mail: helenice@cpatu.embrapa.br

O conhecimento das modificações espectrais de folhas e a composição espectral da radiação disponível em diferentes níveis do dossel de uma vegetação é relevante, dentre outras: à aplicação de técnicas de sensoriamento remoto no monitoramento da cobertura vegetal; à compreensão do processo de sucessão; e à adoção de técnicas de manejo. Este trabalho aborda vegetações secundárias (capoeiras), que representam um importante elemento da paisagem do nordeste do Pará. São apresentados resultados referentes a: 1) caracterização espectral (transmitância, T; absorvância, A; e refletância, R) na faixa de 400 a 1100nm, de folhas de espécies componentes dessas vegetações (*Phenakospermum guyanense* Endll, *Davilla rugosa* Poir., *Lacistema pubescens* Mart., *Vismia guianensis* (Aubl), *Banara guianensis* Aubl. e *Cecropia palmata* (Wild)), realizada mediante esfera integradora acoplada a espectraloradiômetro portátil (Li-1800-12, Li-cor); e 2) composição espectral da radiação disponível a diferentes níveis em vegetações secundárias de 2, 4, 6 e 12 anos em pousio, monitorada em estabelecimento de pequenos produtores no município de Igarapé-Açu, PA, mediante espectraloradiômetro portátil (Li-1800, Li-Cor). A análise foi centrada em três parâmetros: radiação fotossinteticamente ativa (400 a 700nm, RFA); radiação ativa no azul (400 a 500nm, RAA); e razão vermelho/vermelho extremo (V/Ve). As maiores diferenciações no comportamento espectral de folhas foram observadas na faixa de 500 a 800nm, sendo que R mostrou-se

diferenciada nas faces adaxial e abaxial, notadamente em *V. guianensis*. Quanto à composição espectral da radiação atravessando o dossel, em todas as capoeiras, V/Ve esteve sempre inferior a 1 (valor médio acima do dossel = 1,2), sendo os valores mais elevados encontrados em estratos superiores do dossel da capoeira mais antiga, e os menores elevados (atingindo valores inferiores a 0,1), na capoeira mais jovem. Na maioria das datas avaliadas, RFA e RAA ao nível do solo e a 1m de altura, em todas as capoeiras, estiveram abaixo de 10% do observado acima do dossel, sendo observados valores mais elevados, apenas em níveis próximos ao topo do dossel, na capoeira mais antiga. Todas as variáveis espectrais apresentaram considerável variabilidade temporal, associada a mudanças sazonais na vegetação e nas características da radiação solar e da atmosfera.

- 1- Pesquisa componente do Projeto SHIFT (Env-25), Convênio CNPq/IBAMA-bmb+f/DLR, em execução na Embrapa A. Oriental.
 2- Eng^a. Florestal, Bolsista ATP/CNPq/SHIFT
 3- Bolsista PIBIC/FCAP/CNPq
 4- Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental.

IMPLANTAÇÃO DE UM BOSQUE NUMA ÁREA DEGRADADA NA REGIÃO DOS SOLOS DOS TABULEIROS COSTEIROS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

CARVALHO, L.A.¹, LIMA, J.L.¹, ARAÚJO, F.C.², GRUPO PET/CAPES - AGRONOMIA³

1.2.3. Departamento de Fitotecnia,
 Escola de Agronomia da UFBA
 Cruz das Almas - Bahia - Brasil.
 Cx Postal 82
 CEP: 44380 - 000

Em todo mundo encontra-se a presença de áreas degradadas por diversas causas, desde o mau uso do solo na agricultura, extração de minérios, até práticas abusivas de queimadas, entre outros. A recuperação de áreas degradadas tornou-se atualmente um assunto de grande interesse para vários segmentos da sociedade empresarial e científica, sendo necessário estudos visando reduzir o tempo da recuperação das áreas e uma melhor integração ambiental. O processo